



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

As doenças transmissíveis da actualidade estão a colocar a sociedade numa situação de grande perigo, e para além de constituírem uma grave ameaça para a saúde dos residentes, podem também afectar o progresso socioeconómico, caso da “explosão” da epidemia de MERS, ocorrida recentemente na Coreia do Sul, que fez soar o “alarme” junto do Governo da RAEM. Macau, na sua qualidade de cidade turística internacional, recebe diariamente milhares de pessoas, portanto, é ainda maior a necessidade de fazer o melhor nos trabalhos de inspecção, especialmente nas zonas com maior densidade e movimentação de pessoas. Pelo exposto, as medidas de prevenção e a construção do Edifício de Doenças Infecto-Contagiosas são questões chave para prevenir a expansão dessas doenças.

A construção e a localização do Edifício de Doenças Infecto-Contagiosas têm sido, ultimamente, os temas mais discutidos entre a população, algumas pessoas estão contra a localização do edifício, por não confiarem nas medidas de segurança do Governo, uma desconfiança que tem toda a razão de ser, pois, na verdade, há ainda espaço para o Governo reforçar o rigor do seu trabalho. Recentemente, registou-se mesmo um caso de um passageiro que sofria de tuberculose miliar, que depois de recorrer a uma consulta numa instituição médica de Macau, saiu de Macau e a doença acabou por ser detectada no *Entry-Exit Inspection and Quarantine Bureau de Zhuhai*, e só assim é que os Serviços de Saúde de Macau tomaram conhecimento do caso. Este caso



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

demonstra que existem grandes lacunas e defeitos nos mecanismos de comunicação entre as instituições médicas e os outros serviços, pois permitiu-se que um paciente portador de uma doença transmissível se movimentasse, livremente, por Macau, constituindo uma grave ameaça contra a segurança da sociedade.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O caso referido demonstra que existem grandes lacunas e defeitos no mecanismo de comunicação sobre as doenças transmissíveis entre as instituições médicas e os outros serviços, o que afecta a confiança da população nos trabalhos de prevenção e combate às referidas doenças. Com vista a salvaguardar a segurança pública, o Governo da RAEM tem de rever esse mecanismo no sentido do seu reforço, a fim de ser possível aplicar as medidas de isolamento adequadas aos pacientes portadores de doenças transmissíveis. Vai fazê-lo?

2. Para evitar a “entrada” em Macau de doenças transmissíveis vindas do exterior, a inspecção e fiscalização nos postos fronteiriços assumem um papel extremamente importante. Assim sendo, gostaria de saber, como é que estão a ser desenvolvidos os trabalhos de inspecção e fiscalização nos diversos postos fronteiriços? As instalações complementares de que dispomos são suficientes



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para dar vazão à multidão de pessoas que entram e saem de Macau? E serão também suficientes no futuro?

26 de Janeiro de 2016.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong Veng Chai